

# T-LIGA



**Sintrajufe RS**  
*Juntos. É assim que a gente faz.*

Boletim do Sindicato dos  
Trabalhadores do Judiciário Federal  
no RS - Nº 344 - Março 2013

Boletim do Sindicato dos Trabalhadores do Judiciário Federal no RS - Nº 344 - Fevereiro de 2013

**COZINHAR O  
PAGAMENTO DO  
REAJUSTE DOS  
SERVIDORES NÃO  
É JUSTIÇA E SIM  
INTRANSIGÊNCIA**



## EDITORIAL

## Decisões prejudiciais

A escolha que o ministro Joaquim Barbosa fez, de esperar a aprovação do orçamento para autorizar o pagamento do reajuste, é a mais nova integrante do rol de decisões da cúpula do Poder Judiciário que prejudicam os servidores, e que são difíceis de entender. Nas gestões do ministro Peluso e do ministro Ayres Britto, a categoria viu um STF que não defendia o projeto de reajuste que a própria cúpula judiciária havia elaborado. Também por culpa do Supremo, a demora na aprovação do plano e os constantes rebaixamentos de tabela serviram apenas para esvaziar o Judiciário de quadros qualificados, indo na direção contrária aos discursos que preconizavam um Judiciário de qualidade.

Antes era possível compreender as decisões do STF como uma submissão ao governo Dilma e sua política de arrocho salarial. Mas, e agora? Como entender que apenas o Poder Judiciário não pague o reajuste aos seus servidores, uma vez que o próprio Executivo não viu problema algum em pagar aos seus? O certo é que quando o STF deveria mostrar autonomia frente ao governo e defender melhores condições aos seus trabalhadores ele não demonstrou isso. Agora que o STF poderia ser “submisso” ao Executivo, e seguir sua decisão de pagar o reajuste sem a aprovação final do orçamento, sua “autonomia” ressurgiu para, mais uma vez, trazer prejuízos à categoria.

## O que ameaça a democracia hoje

Por Marco Aurélio Weissheimer – Editor da Carta Maior e do blog RS Urgente

O comportamento das grandes empresas de comunicação no processo de colapso do sistema financeiro internacional, em 2008, e na crise que se seguiu daí, ilustra a natureza do trabalho que realizam hoje. Durante pelo menos duas décadas, seus veículos repetiram à exaustão a ladainha de exaltação do Estado mínimo, do livre mercado, das privatizações, da desregulamentação dos mercados, da flexibilização das relações trabalhistas e da legislação ambiental. Quando esse modelo afundou, saíram todos correndo bater às portas daquele que era, até então, o grande vilão: o Estado.

Nesse processo, os meios de comunicação trataram de estruturar diariamente uma determinada realidade dos fatos: o Estado deveria parar de atrapalhar os mercados para que a prosperidade econômica pudesse chegar a todos. Nunca chegou, como se sabe. Mentiras foram repetidas, difundindo distorções e preconceitos. Quando veio o vendaval, nenhum desses meios assumiu sua parcela de responsabilidade. Os mais audaciosos chegaram a criticar o Estado por ter fracassado em fa-

zer o que deveria: fiscalizar os mercados. É claro que se o Estado tentasse fazê-lo, soariam os editoriais denunciando o autoritarismo iminente e a ameaça à liberdade individual. Trata-se de uma barbárie diária de desinformação. Uma prática que alimenta uma opinião pública de perfil antipolítico, que desacredita a existência de um Estado, que apresenta os políticos como seres que oscilam do ridículo ao monstruoso.

O escritor francês Paul Virilio definiu bem o tamanho do problema a ser enfrentado. A mídia contemporânea, disse, é o único poder que tem a prerrogativa de editar suas próprias leis, ao mesmo tempo em que sustenta a pretensão de não se submeter a nenhuma outra. A justificativa para tal procedimento trafega entre o cinismo e a treva: uma vez afetada a liberdade de imprensa, todas as liberdades estarão em perigo. Cinismo, denuncia, porque esta reivindicação agressiva trata de negar o óbvio: os meios de divulgação e de formação de opinião vêm se concentrando, de forma brutal, no mundo inteiro, nas mãos de grandes empresas. Isso fez da informação, definitivamente, uma mercadoria regida pela lógica que comanda o mundo do lucro. E essa é uma das principais ameaças que a democracia enfrenta hoje.



## Novo paradigma



Para a colega da JF Queles Braz, as visitas do Sintrajufe/RS são um motivador para a participação dos servidores. Quanto às pausas, ela diz que “é preciso mudar a cultura, pois estamos vivendo um novo paradigma com o processo eletrônico. Os colegas ainda acham que parar é perda de tempo. Ainda há um choque entre a velha e a nova forma de trabalhar”. Ela fala que várias pessoas reclamam de dor nos ombros, mais cansaço no final do dia e problemas nos olhos.

## Presença



O diretor da base da JF Nelberto Brum afirma que são fundamentais as visitas do sindicato ao interior: “Uma coisa é receber materiais, outra é a presença”.

## Sintrajufe/RS visita Pelotas

No dia 6/2, o Sintrajufe/RS foi a Pelotas, onde a diretora Mara Weber visitou as justiças do Trabalho e Federal. O colega Jordão José Nunes Aranha, da JT, disse que é muito importante o contato direto com o sindicato: “A presença física da direção é insubstituível”. Para ele, o processo eletrônico é ótimo, porém a forma como está sendo implementado gera insegurança nos servidores.

Fotos Rosane Vargas



Reunião com colegas das varas trabalhistas



Diretora conversou com servidores da Federal no auditório

## Mais uma etapa

Nas justiças do Trabalho e Federal, foram distribuídos os relógios da segunda etapa da Campanha de Pausas do Sintrajufe/RS. Nesta fase, iniciada em setembro de 2012, o sindicato já fez a distribuição em Bagé, Caxias do Sul, Estrela, Farroupilha, Gravataí, Guaíba, Lajeado, Porto Alegre, Rio Grande e Santa Vitória do Palmar.



O colega Elias Vieira, das VTs

## Um longo caminho até a consolidação do PJe

Positiva e interessante, foi como o colega da JT Cláudio Ricardo Reinhardt classificou a visita do Sintrajufe/RS a Pelotas. “O sindicato tem como se inteirar diretamente com as administrações, sanar dúvidas e explicar coisas que não estão no site”, afirmou.

Para Cláudio, o volume de trabalho é bastante grande e os servidores estão preocupados com a redução do quadro devido ao processo eletrônico (PJe) e que os que ficarem tenham de trabalhar até a

exaustão. Ele disse que a muito longo prazo, quando o PJe estiver consolidado, talvez seja possível falar em redução do número de servidores. No entanto, ainda há muitos anos pela frente, uma vez que ainda existem execuções de processos das décadas de 1980, 1990. “Serão muitos anos nos dois sistemas”, acredita ele.



## #ficadica

O *T-Liga* perguntou a Cláudio quais são as boas dicas para alguém de fora conhecer Pelotas. Ele disse que, além de bons restaurantes e festas, a cidade oferece visitas a locais históricos, como o Solar da Baronesa e antigas charqueadas, além das pouco conhecidas colônias na área rural.

## Obras na JF afetam a saúde e transtornam servidores

Falta de planejamento e um certo pouco caso com as condições de trabalho dos servidores. É o que se pode concluir após as visitas feitas pelo Sintrajufe/RS ao prédio da 1ª Instância da Justiça Federal, nos dias 1º e 4/2.

As reformas no 3º andar da Ala Leste obrigaram os colegas a trabalhar sob um barulho ensurdecedor de serras e furadeiras e a respirar a forte poeira provocada pelo manuseio de gesso, sem contar a enorme quantidade de calça largada pelos caminhos.

Fotos Willians Barros



Foto Willians Barros

Reformas geram sujeira e dificultam concentração dos servidores

Vários servidores relataram que, por causa desse caos, estavam cometendo erros por não conseguirem se concentrar no trabalho. Houve ainda queixas de problemas respiratórios e alérgicos. Uma colega

grávida teve sangramento pelo nariz e precisou de atendimento médico.

Logo após o sindicato denunciar as condições críticas de trabalho, alguns paliativos foram adotados.

A seção de Pagamento de Pessoal, por exemplo, foi acomodada no espaço do Cejuscon, no térreo. Outras, no entanto, permaneceram ao lado das obras. De acordo com o colega Cassiano Rossini, engenheiro do Núcleo de Apoio Administrativo, o trabalho dos operários só deverá estar concluído no final de fevereiro. O Sintrajufe/RS solicitou uma audiência com o diretor do Foro da Seção Judiciária do RS, juiz federal Eduardo Picarelli, em caráter de urgência. A reunião foi agendada para o dia 25/2.

## TRT faz mudança para prédio sem condições de higiene

No dia 31/1, ao visitar os colegas da Informática do TRT, no 2º andar do novíssimo Anexo Administrativo, a diretora do Sintrajufe/RS Mara Weber e o médico do trabalho Rogério Dornelles, foram surpreendidos com as queixas sobre as condições de habitabilidade do local, que ainda está em obras, e que, por isso mesmo, não apresenta preceitos de higiene e conforto. A ocupação do espaço foi determinada sem que houvesse sido feita uma faxina completa dos salões. A forte poeira provocou problemas à saúde de vá-



Foto Willians Barros

Mudança para prédio ainda em obras afetou colegas da JT

rios colegas. “Essa quantidade de pó provoca reações alérgicas na pele e nas mucosas, desencadeando asma brônquica, rinite, conjuntivite, prurido cutâneo e eczemas, entre outras afecções”, alertou

o médico. Também foram constatados problemas com as janelas e com os banheiros, que, apresentavam vidraças transparentes e divisórias afastadas no chão, comprometendo a intimidade dos usuários.

### Após denúncias, TRT anuncia providências

A Secretaria de Comunicação Social do TRT informou que a Direção-Geral “determinou a adoção de providências”. A Seção de Apoio Administrativo disse que a limpeza vem sendo feita diariamente e que a mudança gera “alguma poeira”. A Secretaria de Manutenção e Projetos garantiu que as divisórias dos banheiros serão estendidas e as janelas receberão uma película. Também foi apresentado um cronograma de instalação das persianas.

## *Servidores lutam para que STF reveja decisão de adiar pagamento do reajuste*

O início do pagamento do reajuste para a maioria dos servidores do Judiciário Federal segue indefinido. Segundo justificativa dada pelo diretor-geral do STF, a inclusão da majoração da GAJ ainda não ocorreu pois o presidente do STF entende que o aumento não pode ser inserido sem autorização orçamentária.

O Orçamento da União para 2013 não foi votado antes do recesso parlamentar por decisão dos presidentes da Câmara e do Senado, que alegavam estar impedidos de votá-lo por uma decisão liminar do ministro Luiz Fux, que suspendia a votação dos vetos presidenciais ao projeto que redefine a distribuição das receitas da exploração do petróleo enquanto não forem apreciados em ordem cronológica, três mil vetos presidenciais esquecidos no Congresso. No início de fevereiro, o ministro Fux respondeu formalmente à AGU que sua decisão não se referia ao orçamento ou quaisquer outras matérias, mas apenas aos vetos presidenciais a projetos aprovados pelo legislativo. Ainda não há um acordo entre as lideranças partidárias defi-

nindo data para a votação do Orçamento.

Não obstante à alegada “impossibilidade” de pagamento do reajuste sem a aprovação do Orçamento, o MPU e o Executivo já estão pagando o aumento aos seus servidores. Portanto, para estes não parece haver problemas com a aplicação do reajuste antes da votação final do Orçamento, já aprovado na Comissão Mista que

Foto: Fellipe Sampaio/SCO/STF



Fenajufe terá primeira audiência com Joaquim Barbosa em 1º de março

trata do assunto no Congresso Nacional. No Rio Grande do Sul, desde janeiro, o TRE incluiu a majoração da GAJ na folha.

No dia 15 de janeiro, seguindo deliberação de assembleia, o Sintrajufe/RS ingressou com ação judicial para que fosse pago, na folha normal do mês de janeiro, a tabela de acordo com a lei 12.774/12. No entanto, o

pedido de antecipação de tutela requerido pelo Sintrajufe/RS na ação foi indeferido. A assessoria jurídica do sindicato ingressou com agravo para buscar a reforma da decisão junto ao TRF, também sem lograr êxito.

No dia 6/2, em conversa com o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Joaquim Barbosa, a direção da Fenajufe solicitou que ele reconsiderasse a decisão de não pagar o reajuste da GAJ de imediato aos servidores. Na conversa, foi solicitado o agendamento de uma audiência formal com o ministro. Esta ficou marcada para o dia 1º de março às 15h, e terá a participação do coordenador-geral da Fenajufe e diretor do Sintrajufe/RS Zé Oliveira. O ministro disse que, se até o final do mês de fevereiro o Orçamento 2013 não for votado no Congresso, pode reconsiderar sua decisão. O diretor de RH do STF, Amarildo Vieira, informou ao Sintrajufe/RS que as discussões sobre a regulamentação dos pontos pendentes da Lei 12774/12 ainda estão ocorrendo entre os diretores-gerais dos tribunais superiores.

# ASSEMBLEIA GERAL

## 16 de março - 14 horas

**Pauta: eleição de delegados ao VIII Congrejufe**

**Salão Multicultural do Sintrajufe - Marcílio, 660**

# *JT reconhece legitimidade do Sintrajufe/RS de atuar em questões administrativas*

O Órgão Especial do TRT-4 julgou, no dia 15/1, o recurso no qual o Sintrajufe/RS requeria o reconhecimento de sua legitimidade para defender os interesses coletivos ou individuais da categoria em questões administrativas, em especial em questões disciplinares envolvendo a conduta de chefias. Com a decisão favorável, o sindicato garantiu importante posição de atuação como representante legal em questões que envolvam, por exemplo, denúncias de assédio moral ou a gestão nos locais de trabalho.

## **Entenda o caso**

No final de 2011, o sindicato pediu a investigação de fatos graves, denunciados por servidores de uma vara trabalhista. Depois de diversas reuniões com o grupo, a então diretora foi exonerada do cargo em comissão. Com isso, o TRT entendeu que a situação estava resolvida e arquivou a denúncia sem apurar a conduta da servidora.

O Sintrajufe/RS entrou com recurso, pela corregedora do TRT-4. A alegação era que, apesar de ser o denunciante, o sindicato não se



enquadraria entre os entes legais conceituados como interessados no processo disciplinar. O sindicato apresentou recurso ao Pleno, que, por unanimidade, reconheceu a legitimidade do Sintrajufe/RS para representar a categoria em questões administrativas coletivas ou individuais, podendo atuar em sindicâncias ou processos disciplinares. Agora, a denúncia será apurada. A decisão tem valor para outras batalhas que o sindicato tem travado em relação a denúncias de abuso de poder ou irregularidade na gestão.

## *Aposentados sindicalizados da JT comemoram adiantamento de gratificação natalina*

Depois de mais uma batalha judicial, o Sintrajufe/RS conseguiu anular o ato administrativo do TRT-4 que, abruptamente, alterara o mês de pagamento da parcela do adiantamento da gratificação natalina. Os colegas aposentados e pensionistas da Justiça do Trabalho sindicalizados receberam, no dia 21/1, os valores referentes à antecipação.

Logo após a publicação da resolução

102 do Conselho Superior da Justiça do Trabalho, o TRT-4 interpretou e aplicou erroneamente a referida norma, modificando a forma de pagamento do adiantamento da gratificação natalina. O sindicato ajuizou ação, com pedido de antecipação de tutela, logo deferido.

“A ação foi fundamental para garantir nosso direito. Nós sempre contamos com esse dinheiro para pagar aque-

las despesas inevitáveis de início de ano, como os vários impostos”, disse o colega Euzébio Marcos da Silva. “Se dependesse do TRT, só receberíamos a partir do meio do ano, e ficaríamos no maior sufoco. Nosso sindicato está de parabéns por mais essa grande vitória”, festejou. Para receber no mês desejado, o aposentado ou pensionista sindicalizado deve fazer o pedido ao RH do TRT até o dia 8 de cada mês, até junho.

### **Auxílio-alimentação: TRE indefere recurso administrativo do Sintrajufe/RS**

*O Pleno do TRE indeferiu o recurso do Sintrajufe/RS para reaver as diferenças retroativas de auxílio-alimentação para os colegas da Justiça Eleitoral. Segundo a Corte, o TSE tem a prerrogativa de fixar os valores de auxílio-alimentação, não podendo o TRE/RS efetuar pagamentos em valor diverso. A assessoria jurídica do sindicato avalia agora a possibilidade de novo recurso, desta vez na esfera judicial.*

## Sintrajufe/RS organiza doações para Vila Liberdade

Leandro Dóro / Especial



Sindicato angaria alimentos não perecíveis e produtos de higiene

O Sintrajufe/RS entregou, no dia 1º/2, os donativos arrecadados junto aos servidores e comunidade na campanha para ajudar as vítimas do incêndio que destruiu 50 casas na Vila Liberdade, zona norte de Porto Alegre. As famílias perderam tudo o que possuíam. As doações podem ser entregues no sindicato.

## Sexta Básica homenageará Dia Internacional da Mulher

No próximo dia 8/3, comemorando o Dia Internacional da Mulher, o Sintrajufe/RS realizará no Salão Multicultural, a partir das 20h30, a primeira Sexta Básica de 2013, com uma programação especial para a data. A intérprete Ilse Lampert marcará presença interpretando sambas e canções da MPB. Esta edição também será o ponto de confraternização das participantes da Marcha das Mulheres, organizada pelo Fórum Estadual das Mulheres, e que ocorrerá no mesmo dia, às 17h.



As atividades da Sexta Básica são abertas a sindicalizados, não-sindicalizados e comunidade em geral. A entrada é franca. Participe você também!

## Teles privatizadas saqueiam o Brasil

Desde a privatização do sistema Telebrás, em 1998, as empresas investiram 390 bi contra uma receita calculada de quase 2 trilhões de reais. Ainda assim, boa parte desses investimentos foi bancada pelo generoso BNDES. A defesa do interesse nacional recomenda medidas mais fortes de parte do Estado. O governo, porém, é lento na restauração da Telebrás.

## CUT promove petição pública pela Educação

A CUT convoca o engajamento de suas entidades na divulgação da Petição Pública "100% de todos os royalties do petróleo e 50% do Fundo Social do Pré-Sal para a Educação Pública", promovida em conjunto com o Fórum Nacional de Educação. Para assinar a petição, acesse o link: [moourl.com/peticaoroyalties](http://moourl.com/peticaoroyalties)

## Sintrajufe/RS participa do lançamento do Circuito Integração JFRS

No dia 1º/3, o Sintrajufe/RS participa, na Justiça Federal de Porto Alegre, a partir das 14h, do lançamento do "Circuito Integração JFRS: promovendo saúde e bem-estar".



Assim como na edição passada, o sindicato está apoiando este evento que visa proporcionar, mediante a realização de atividades desportivas, o fortalecimento da integração entre servidores e seus familiares. Para o diretor sindical Zé Oliveira, o sindicato teve dificuldades de organizar eventos esportivos nos últimos períodos devido aos esforços concentrados na luta pela revisão salarial. Por isso, apoiar este evento é uma forma de aproximar-se das demandas da categoria, que pede mais atividades de integração.



28 de fevereiro - Dia Internacional de Combate às LER/Dort



1º de março - 15h - Audiência da Fenajufe com o Ministro Joaquim Barbosa (Presidente do STF)

1º de março - 14h - Lançamento do Circuito Integração JF/RS

1º de março - 15h30min - Reunião Coordenação do Núcleo dos Oficiais de Justiça - Sintrajufe/RS

4 a 8 de março - Inscrições para oficinas de cultura em Porto Alegre

4 de março - 19h - Reunião Coordenação do Núcleo dos Agentes de Segurança

6 de março - 7ª Marcha das Centrais Sindicais e Movimentos Sociais - Brasília

8 de março - Dia Internacional da Mulher - Marcha das Mulheres às 17h

8 de março - Prazo final para inscrição de projetos de oficinas de cultura no interior

8 de março - 20h30min - Sexta Básica em homenagem ao Dia Internacional da Mulher

**ASSEMBLEIA GERAL**  
16 de março - 14 horas  
Pauta: eleição de delegados ao VIII Congrejufe  
Salão Multicultural do Sintrajufe - Marçílio, 666

16 de março - 14 h - Salão Multicultural do Sintrajufe - Assembléia Geral para eleição de delegados ao VIII Congrejufe

## Inscrições para oficinas de cultura em Porto Alegre começam no dia 4 de março

De 4 a 8 de março, o Sintrajufe/RS estará realizando inscrições para as oficinas de cultura do primeiro semestre. As inscrições deverão ser feitas diretamente na sede do sindicato, nos dias destinados para cada modalidade e público, mediante o pagamento da semestralidade. Nos três primeiros dias, as vagas são destinadas exclusivamente aos sindicalizados e seus dependentes. Nos dois últimos dias as vagas restantes são oferecidas à comunidade. As aulas vão de 18 de março a 19 de julho. Atenção: as vagas são limitadas e as inscrições são por ordem de chegada. **Local para inscrição:** Sede do Sintrajufe/RS - Rua Marçílio Dias, 660, bairro Menino Deus, Porto Alegre.

**Taxa de inscrição:** R\$ 50,00 para sindicalizados e dependentes e R\$ 100,00 para não-sindicalizados e comunidade. Para os sindicalizados que atingirem 90% de frequência será devolvida a taxa de inscrição.

Inscrição Sindicalizados e dependentes			
Manhã 9h às 13h	Segunda (4/3)	Terça (5/3)	Quarta (6/3)
	Inglês para viagem	Criação literária Yoga regular	Dança (todas as turmas)
Sindicalizados e dependentes			
Tarde 14h às 18h	Segunda (4/3)	Terça (5/3)	Quarta (6/3)
	Técnica vocal	Yoga maturidade	
	Fotografia temática		

Inscrição não sindicalizados e comunidade		
Manhã 9h às 13h	Quinta (7/3)	Sexta (8/3)
	Inglês para viagem	Yoga regular
	Criação literária	Yoga maturidade
Não-sindicalizados e Comunidade		
Tarde 14h às 18h	Quinta (7/3)	Sexta (8/3)
	Técnica Vocal	Fotografia temática
		Dança (todas as turmas)

**BOLETIM QUINZENAL DO SINDICATO DOS TRABALHADORES DO JUDICIÁRIO FEDERAL NO RS • FILIADO À CUT E À FENAJUFE**

COORDENADOR DA SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO: Lucas Rohde - EDIÇÃO: Rosane Vargas - DIAGRAMAÇÃO: Leandro Dóro e Rosane Vargas  
REDAÇÃO: Rosane Vargas e Willians Barros - ILUSTRAÇÕES: Leandro Dóro - PROJETO GRÁFICO E CAPA: Interlig - IMPRESSÃO: VT Propaganda - Tiragem: 5.000 exemplares

Sintrajufe RS: Rua Marçílio Dias, 660 - Menino Deus - Porto Alegre/RS - CEP 90130-000 • Fone/Fax: 51 3235.1977  
E-mail: imprensa@sintrajufe.org.br • site: www.sintrajufe.org.br • blog: www.blogdosintrajufe.blogspot.com • www.twitter.com/sintrajufe